



Relatório de inspeção de estabelecimento prisional

Unidade: Penitenciária de Valparaíso

Data: 01/10/2014

Horário: 10:15 às 16:30h.

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:

Ângelo Camargo Dalben, Bruno Shimizu, Patrick Lemos Cacicedo e Verônica dos Santos Sionti.

Coordenador de Execução Penal da DPESP:

Ângelo Camargo Dalben

Juízo de Execução responsável: Araçatuba

Diretor: Paulo César Coutinho – Diretor Técnico III

Descrição da metodologia: Foi realizada entrevista, dirigida pelo relatório de inspeção, com o diretor da unidade. Depois, foram escolhidos aleatoriamente quatro presos, de setores e raios distintos, para entrevistas reservadas. Por fim, os defensores foram à inspeção dos locais de aprisionamento, acompanhados pelo diretor de segurança e disciplina e outros servidores em determinados locais.

OBSERVAÇÃO: No início da inspeção, houve resistência do diretor na realização da atividade. Sob o entendimento dele, o fato de que há menos de um mês ocorreu uma explosão no raio 4, ferindo um agente penitenciário, teria deixado os ânimos muito tensos e, por isso, não

deveríamos entrar na unidade e fazer a inspeção, cabendo ressaltar que todos os presos na unidade estavam sendo mantidos trancados em suas celas durante as 24 horas do dia, desde o ocorrido. Os defensores insistiram na entrada e informaram que, caso ela fosse impedida, precisariam de uma certidão com indicação dos motivos da proibição. O diretor saiu da sala para telefonar para o seu superior, retornando cerca de 20 minutos depois. Por volta de 11h, foi autorizada a entrada da Defensoria Pública e foram feitas ao diretor, então, as perguntas previstas no formulário de inspeção.

Administração: Conforme dados fornecidos pela direção, há:

- quantidade de agentes penitenciários lotados na unidade: 184
- quantidade de agentes em serviço no dia da visita: 34

Lotação do estabelecimento: Conforme dados fornecidos pela direção do estabelecimento prisional:

- capacidade total do estabelecimento: 792
- lotação atual: 1.606
- número de celas coletivas na unidade: 132
- capacidade das celas: 06
- lotação atual das celas: de 10 a 16
- lotação de cada raio: o raio 01 está com 382 presos, o raio 02 com 456, o raio 03 com 367 e o raio 04 com 266 presos.
- quantidade de celas de seguro: 06, mas são utilizadas para a triagem para apresentação judicial e não como seguro.
- quantidade de celas do setor disciplinar: 15 celas, com capacidade de 01 pessoa por cela, havendo na data da inspeção 11 pessoas no local.
- quantidade de celas do setor de inclusão: 03 celas, uma delas com capacidade para 06 pessoas e outra para 09 pessoas, havendo três pessoas no setor na data da inspeção.

Perfil dos Presos:

- presos no regime semiaberto aguardando vaga: segundo informado pela direção, os presos que obtêm semiaberto ficam poucos dias no local, já que há um CPP localizado ao lado da Penitenciária, para o qual são rapidamente transferidos. Em visita ao raio 02, no entanto, foram identificados alguns presos com regime semiaberto deferido há mais de 01 mês.

- presos idosos: 11

- presos com deficiência física: 02

- presos indígenas: segundo a direção, não há.

- presos estrangeiros: segundo a direção, não há.

- presos adolescentes: segundo a direção, não há.

Gerenciamento da População Prisional: O diretor da unidade, bem como os quatro presos ouvidos em entrevista reservada, relataram:

- separação de presos: não há qualquer separação física entre os presos provisórios e definitivos, bem como não há separação entre reincidentes e primários, nem tampouco em virtude do delito ou pelo regime de pena (semiaberto e fechado).

- facção prisional: O diretor da unidade informou que se afirma, na unidade, que a facção prisional Primeiro Comando da Capital atua no local, sendo a única.

- doenças infectocontagiosas: O diretor da unidade informou que, caso haja suspeita de que algum preso esteja com doença infectocontagiosa, como tuberculose, esse preso é isolado dos demais, depois de fazer o exame respectivo. Os presos ouvidos confirmaram parcialmente a informação do diretor, disseram que, especialmente no caso de tuberculose, há realização de exames quando necessário, mas afirmaram que esse isolamento não é imediato, sendo que pode demorar alguns dias.

- privacidade das correspondências: Todos os presos ouvidos relataram que não há respeito pela privacidade das correspondências recebidas,

pois todos recebem as cartas violadas, que passam por agentes da unidade aos quais os presos chamam de "censura".

- banho de sol: A direção da unidade informou que os presos dos raios ficam 05 horas e 30 minutos por dia em banho de sol (8 às 10h30 e 13 às 16h). O diretor geral informou, ainda, que os presos do "seguro" dispõem de apenas 02 horas de banho de sol diárias e que, no setor disciplinar ("castigo"), não há banho de sol, sob a alegação de que não haveria estrutura para viabilizá-lo. O diretor também informou que não há banho de sol no regime de observação ("inclusão"), pois os presos ficam poucos dias no local, no máximo 02.

Instalações:

- construção da unidade prisional: 1998.
- laudo da Vigilância Sanitária: não há.
- laudo da Defesa Civil: não há.
- laudo do Corpo de Bombeiros: não há, mas a direção informou estar providenciando.
- camas para todos os presos: não há.
- colchões para todos os presos: há, mas não há espaço nas celas para abrigar todos os colchões, não sendo possível que cada preso deite-se sobre um colchão.
- estado dos colchões: os presos entrevistados disseram que o estado dos colchões é ruim, que, por serem de má qualidade, rapidamente ficam bastante finos. Na avaliação dos defensores, em observação direta, os colchões são ruins, pois constituem apenas tiras de espuma sem qualquer revestimento, sendo que grande parte deles encontra-se muito degradada.
- água aquecida para banho: todos os presos negaram haver água aquecida para o banho.
- estado das celas e do setor do convívio: o estado físico de todas as celas é péssimo, com pouca luminosidade e ventilação. Durante a visita, dada a superlotação e as péssimas condições de ventilação, bem como

considerando que os presos estavam trancados ininterruptamente há mais de 20 dias, postando-se em frente às celas era possível sentir uma massa de ar bastante quente saindo, o que dava mostras da situação absolutamente insalubre. As condições higiênicas de todas as celas são deploráveis, não há espaço para convivência e os presos ficam amontoados em locais adaptados. Não foi apresentado Projeto Técnico aprovado pelo Corpo de Bombeiros. Os presos realizam suas refeições nas próprias celas, período em que ficam trancados. Há uma quadra para a prática de esportes por raio, que fica disponível aos presos do "convívio" no período do banho de sol. Por diversos setores da unidade prisional constata-se infiltrações, sobretudo no interior das celas, o que é possível observar nas fotos que acompanham este relatório.

- estado dos banheiros do convívio localizados no exterior das celas: os banheiros localizados do lado de fora das celas estavam com acúmulo de sujeira e eram bastante precários, como se pode ver nas fotos abaixo.

- estado das celas do setor de disciplinar ("castigo") são extremamente escuras, contando com pequenos furos na parede, de onde parte toda a fonte de ventilação e luminosidade, já que as portas das celas são de ferro chapado. Além disso, os registros de controle da água são externos às celas.

Higiene: Os presos relataram que recebem produtos de higiene pessoal, mas que é insuficiente o fornecimento, principalmente papel higiênico e sabonete. A limpeza das celas é feita e organizada pelos próprios presos, embora não recebam material de limpeza para as celas. Relataram que a limpeza das celas ocorre mediante o envio de produtos de limpeza por seus familiares no "jumbo", eis que a unidade apenas fornece produtos de limpeza para a higienização das áreas comuns. A direção afirma que tem recebido regularmente os recursos necessários para a compra dos produtos de higiene.

Alimentação: A direção da unidade informou que a comida é produzida na cozinha, pelos próprios presos. São servidas três refeições diárias, às 7hs, às 11hs e às 17hs. Durante todo o período noturno, não é fornecida qualquer alimentação aos detentos. Os presos entrevistados avaliaram como regular a qualidade da comida. Ainda, reclamaram que a quantidade fornecida é insuficiente para saciar adequadamente as pessoas. A direção informou que o controle de qualidade da comida é feito diariamente por diretor do setor e que há uma nutricionista vinculada à Coordenadoria, que presta orientação a todas as unidades a ela vinculadas. Afirmou, ainda, ser permitida a entrada, em dias determinados, de alimentos industrializados, bem como a entrada de outros alimentos pelas visitas. Nesse ponto, houve concordância entre o relato do diretor e dos presos. Por fim, houve relatos no atendimento realizado nos raioes que a alimentação nunca vem acompanhada de salada e que apenas esporadicamente são fornecidas frutas e exclusivamente banana.

Vestuário: Os presos disseram que é permitido o fornecimento de roupas pela família, mas apenas nos padrões da unidade. Todos disseram que o vestuário fornecido não é suficiente e adequado, sendo que, a depender da estação do ano, passam frio ou calor.

Atendimento de Saúde: Conforme informou a direção, a equipe de saúde foi contratada nos termos da CIB 62. A equipe de saúde e de assistência social é assim composta:

- medicina: 02 clínicos gerais, ambos com carga de 20 horas semanais, um comparecendo diariamente e o outro em regime de plantão, três vezes por semana;
- enfermagem: 04 enfermeiras, com carga de 30 horas semanais e comparecimento diário.
- auxiliares de enfermagem: 04 auxiliares, estando uma afastada em razão de licença médica, as outras três com carga de 30 horas semanais,

das quais uma com comparecimento diário e as outras duas em regime de plantão, três vezes por semana.

- técnica de laboratório: 01 técnica, com carga de 20 horas semanais, em regime de plantão, duas vezes por semana;
- auxiliar de laboratório: 01, com carga de 20 horas semanais, em regime de plantão, duas vezes por semana;
- odontologia: 01 dentista, com carga de 20 horas semanais, em regime de plantão, três vezes por semana;
- psicologia: 03 psicólogas, todas com carga de 30 horas semanais, uma com comparecimento diário, outra em regime de plantão, quatro vezes por semana, e a outra com comparecimento diário, mas atuação na CPMA de Araçatuba;
- fisioterapia: não há;
- terapia ocupacional: não há;
- farmacêutico: não há.

A respeito dos atendimentos realizados na unidade prisional no último mês, assim informou a direção:

- atendimentos médicos: 213;
- atendimentos odontológicos: 99;
- atendimentos psicológicos, excluídos os destinados à realização de exames criminológicos: 05;
- exames criminológicos: 32;

Ainda, segundo informado pela direção, os atendimentos de urgência e emergência são referenciados à Santo Casa de Valparaíso, ou, se necessário, ao Hospital Geral de Mirandópolis ou Santa Casa de Araçatuba via Central de Regulação de Vagas.

Já os atendimentos eletivos e exames são realizados no AME de Araçatuba ou de Andradina, Centro de Saúde ou Centro de Especialidades Médicas de Valparaíso, ou, ainda, no Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário.

Segundo a direção, tais serviços de saúde não costumam impor restrições ao atendimento das pessoas presas, tendo sido realizados, no

total, 20 atendimentos externos no mês anterior ao da visita. Segundo parte dos presos ouvidos, no entanto, o atendimento externo não é viabilizado sempre que necessário.

A direção informou que as enfermidades mais comuns na unidade prisional são a hipertensão arterial, dermatites não contagiosas e hérnias. Informou, ainda, que há na unidade 09 pessoas portadoras de HIV e que todas recebem medicação antirretroviral.

Informou-se, ainda, que os presos identificados com doenças infectocontagiosas são isolados em celas individuais no Pavilhão Hospitalar da Unidade.

Também, que são distribuídos preservativos a cada quinze dias.

Segundo informado pela direção, há na unidade atendimento específico para pessoas com dependência de drogas, com acompanhamento pelo médico da unidade e pela psicologia, através de atendimentos individuais, quando a pessoa menciona o problema e deseja receber atendimento. Também, se necessário, é solicitado avaliação com psiquiatra.

Por fim, no que concerne à aplicação de vacinas, a direção informou que a vacina da gripe é aplicada anualmente, atendendo ao cronograma do Ministério da Saúde, que as vacinas de hepatite e B e tétano são administradas uma vez por ano, apenas para os presos ainda não vacinados, ou, no caso da de tétano, que tenham recebido a vacina há mais de 10 anos.

Assistência Jurídica: O atendimento jurídico é feito por um advogado da FUNAP, no parlatório. Não há sala para a Defensoria Pública, mas há livro próprio de visitas de defensores. Sempre que necessário, segundo a direção, os presos são escoltados para as audiências. No atendimento realizado no raio, houve relatos de deficiência no atendimento jurídico realizado pela Funap, tendo um preso informado que, apesar de estar há anos na unidade, nunca recebeu atendimento.

Educação: A respeito da educação, foram prestadas pela direção as seguintes informações:

- sentenciados estudando: 160, com a seguinte divisão:
 - alfabetização: 35 alunos, para 50 vagas;
 - ensino fundamental: 79 alunos, para 80 vagas;
 - ensino profissionalizante: 46 alunos, para 46 vagas.
- horários das aulas: 07h às 11h15 e 13h às 17h15.

Os profissionais da educação são vinculados à Secretaria Estadual de Educação, não havendo na unidade profissionais de educação ligados à Funap, mas apenas presos monitores com vínculo com esta instituição.

A unidade conta com uma biblioteca com 600 livros, que são disponibilizados aos presos através do bibliotecário e do "posto cultural" ofício exercido por sentenciado.

Não há, no entanto, remição por leitura.

Um dos presos entrevistado revelou que gostaria de estudar na unidade prisional, mas que, como não tem seus documentos pessoais, não pode estudar. Esta situação tem sido observada em diversas unidades prisionais do Estado: em que pese o avanço decorrente da assunção da educação nos presídios pela Secretaria Estadual de Educação, a ausência de documentos tem sido um fator impeditivo de acesso ao estudo.

Ainda, um dos presos entrevistado relatou que não há acesso ao ensino médio na unidade prisional.

Também, apesar de ter sido informado pela direção que há uma biblioteca na unidade, os presos entrevistados disseram que não havia. Disseram, ainda, que eles mesmos organizaram uma biblioteca, com livros doados, mas que na última incursão do GIR boa parte dos livros foram destruídos.

Esportes e Cultura: Os presos relataram inexistir qualquer atividade cultural. A unidade não organiza atividades esportivas. Os presos jogam apenas futebol, atividade organizada por eles mesmos. Não há qualquer

atividade cultural organizada pelo estabelecimento, fazendo com que a única opção de cultura para os reclusos seja a leitura.

Assistência social: há 03 assistentes sociais vinculadas à unidade prisional, com carga de 30 horas semanais cada, sendo um em regime de plantão, quatro vezes por semana, uma com comparecimento diário e a outra também com comparecimento diário, mas com atuação no CAEF de Araçatuba e não propriamente no estabelecimento. Segundo informado pela direção, foram realizados 104 atendimentos pelo serviço social no mês anterior ao da visita.

Trabalho: Os dados a respeito do trabalho informados na unidade prisional são o que seguem:

- sentenciados trabalhando: 343, com a seguinte divisão:
 - trabalho interno em serviços gerais: 155;
 - oficina interna: 188;
 - horta localizada dentro da unidade: 12.
- vagas disponibilizadas: 343, seguindo a mesma divisão acima.
- empresas que disponibilizam vagas: "Versátil Enfeite de Calçados", "Funap" e "Atitudes Redes".

Segundo informado, as atividades desenvolvidas em cada um dos trabalhos são:

- serviços gerais: limpeza dos pavilhões habitacionais, serviço de barbearia, serviço de cozinha e padaria na confecção da alimentação consumida pelos presos, manutenção das celas habitacionais, horta, posto cultural.
- oficina interna: enfeite de calçado, colagem, montagem e costura, costura de redes esportivas e monitores da Funap, que ministram o ensino profissionalizante.

- atividades externas: serviços de limpeza e conservação da administração da unidade e da área externa da unidade. No entanto, o serviço externo é realizado por sentenciados do CPP de Valparaíso.

- remuneração: os sentenciados das empresas de enfeite de calçados e redes esportivas ganham por produção, os sentenciados do trabalho interno em serviços gerais ganham por rateio (as empresas pagam 15% em cima da produção de cada sentenciado o MOI – mão de obra interna que compõe o montante do rateio). A Funap paga aos monitores 50% de 3/4 do salário mínimo vigente.

Um dos presos entrevistado relatou que trabalha esporadicamente, costurando sandálias, recebendo, no máximo, R\$10,00 (dez reais) por mês, bem como, de forma também irregular, remição.

Por fim, ressalte-se que um dos presos entrevistados relatou já ter tido notícia de um caso que poderia ter relação com acidente de trabalho, consistente na morte de um rapaz que passou mal durante o trabalho e morreu.

Disciplina/Ocorrências:

Dois dos presos ouvidos relataram que não é garantida a assistência de advogado da FUNAP no interrogatório realizado no âmbito de procedimentos de apuração de falta disciplinar.

A direção informou que não ocorreram rebeliões nos últimos anos, nem tampouco suicídios.

Dois dos presos entrevistados relataram ter tido conhecimento de ocorrência de morte nos presídios, sendo que um deles relatou a ocorrência de duas mortes em decorrência de negligência na viabilização de pronto atendimento médico, ocorridas nos últimos 06 meses.

Ainda, dois dos presos entrevistados reservadamente afirmaram desconhecer relatos de violência física por agentes estatais na unidade, sendo que um deles afirmou que, no entanto, ocorrem agressões verbais.

Os outros dois relataram que têm conhecimento de agressões perpetradas por agentes dentro da unidade prisional.

Todos os demais presos ouvidos reservadamente afirmaram que as intervenções do GIR (Grupo de Intervenção Rápida) são extremamente violentas, com constantes e duras agressões aos presos, que ficam nus durante toda a ação do grupo e são lesionados com cassetetes, tendo um preso relatado a utilização de "corredor polonês", com agressões aleatórias aos presos, que por ele têm que passar.

Todos afirmaram, ainda, a ocorrência de duas entradas recentes do GIR, ambas logo após a explosão que lesionou um agente penitenciário.

Durante a visita de inspeção, todos os presos da unidade prisional estavam submetidos a sanção coletiva, que teve início com a explosão e que, segundo informado pelo diretor, terminaria no dia 09 de outubro, quando completado um mês do incidente.

A sanção coletiva, segundo averiguado e conforme descrito pelos presos entrevistados, consiste na proibição total de banho de sol, com confinamento durante o tempo todo nas celas – exceção feita aos presos que trabalham na cozinha, que têm autorização para sair para preparar o alimento -, bem como consistente na proibição de recebimento de visitas, de alimentos e materiais de higiene ("jumbo") e de recebimento de Sedex. Segundo os presos entrevistados, algumas apenas algumas correspondências estavam sendo entregues.

Também, os presos ouvidos no convívio relataram que nos dois primeiros dias que seguiram a explosão a alimentação não foi disponibilizada, tendo sido entregue apenas pão e leite.

Os presos ouvidos relataram que foi a primeira vez que todos os presos de todos os raios foram sancionados coletivamente, mas que, em ocasiões anteriores, já houve aplicação de sanção coletiva aplicada a um raio inteiro.

Ressalte-se que os presos ouvidos no raio 02 estavam se sentindo bastante injustiçados com a aplicação da sanção coletiva em decorrência da explosão ocorrida no raio 04. Muitos presos verbalizaram o

sentimento, dizendo que a aplicação de sanção a pessoas que não tinham qualquer relação com o ocorrido, que nem sequer o presenciaram, é bastante injusta e não faz sentido.

Visitas: Há visitas semanais, sendo possível que todos os presos recebam visitas aos sábados e aos domingos, cumulativamente, ocorrendo das 08h às 16h. Há visitas íntimas, que ocorrem nas próprias celas. Os presos relataram que as visitas sofrem com revista vexatória e que é permitida a entrada de comidas e roupas. No entanto, os presos do raio relataram que o sedex enviado não é aberto na presença do preso, mas apenas depois e que muitas vezes as famílias relatam ter enviado mais coisas que as efetivamente entregues.

A direção informou que deseja que os scanners corporais sejam adquiridos o mais breve possível e que, então, sejam eliminadas as revisitas íntimas.

Ainda, a respeito das visitas, os presos ouvidos nos raios relataram que tem sido exigido documento de identidade de crianças muito pequenas, como condição à realização da visita, o que é desproporcional.

Também, relataram que tem sido exigida a renovação de documentos pelos familiares, que, por vezes, só descobrem sobre a necessidade da renovação quando comparecem na unidade no dia de visita. Em razão disso, muitos familiares, que vêm de longe, têm sido impedidos de realizar a visita e "perdem a viagem".

Observações:

EXAMES CRIMINOLÓGICOS: a principal queixa dos presos ouvidos no raio diz respeito aos exames criminológicos. Muitos presos relataram a necessidade indiscriminada de submissão ao exame por diversas vezes, como requisito para a obtenção de direitos de execução. Muitos relataram que já fizeram o exame 03, 04 vezes e que sempre são avaliados negativamente, mas que nunca são informados das razões pelas quais a

avaliação foi negativa e que não entendem o que precisam fazer para que a avaliação mude, especialmente considerando que as condições de encarceramento são extremamente ruins e que muito pouco lhes é ofertado no estabelecimento. Não bastasse, muitos foram os relatos de que os exames duram poucos minutos e que as técnicas que o realizam são muito desrespeitosas, tratam mal os presos, chegando, inclusive, a xingá-los de palavras de baixo calão, como “vagabundo”. Houve relatos, ainda, de que uma das técnicas teria dito a um dos presos que ele seria o primeiro a realizar o exame naquele dia e que ela “sempre negava o primeiro”. Ainda, houve muitos relatos de que é demandada não apenas a realização de exame psicossocial, mas também de exame psiquiátrico, o que vem implicando a não efetivação dos direitos de execução, uma vez que a unidade não há médico psiquiatra disponível para a realização do exame. Houve um relato, posteriormente confirmado no sivec, de um preso que retornou para o regime fechado para a realização de exame psiquiátrico, em razão de determinação do TJ, ao dar provimento a recurso do MP, tendo o retorno ocorrido há 01 ano e 07 meses atrás e depois que o preso já tinha usufruído de 04 saídas temporárias.

PEDIDOS REALIZADOS PELOS PRESOS: um dos presos ouvido no raio relatou que o juízo de Araçatuba não tem aceitado pedidos de próprio punho realizados pelos presos, vedando-se a juntada dos pedidos aos autos do processo.



Penitenciária de Valparaíso



[Digite uma citação do documento
ou o resumo de um ponto
interessante. Você pode posicionar

Alimentação

Ferramentas de | Alimentação
alterar a formatação da caixa de
texto de citação.]



01/10/2014

Alimentação



Torneiras no raio 02 - insetos pelo chão



Insetos no chão de toda a penitenciária



Banheiro do raio 02 usado pelas visitantes



Banheiro do raio 02 usado pelas visitantes - Privada do banheiro utilizado pelas visitantes - precário



Banheiro do raio 02 usado pelas visitantes - sujeira



Banheiro do raio 02 usado pelos visitantes - Privada do banheiro utilizado pelos visitantes - precário



Banheiro do raio 02 usado pelos visitantes - sujeira



Controle externo da água do setor disciplinar - castigo



Espaço destinado à lavagem de roupa



Preso com problema de saúde - buraco na perna





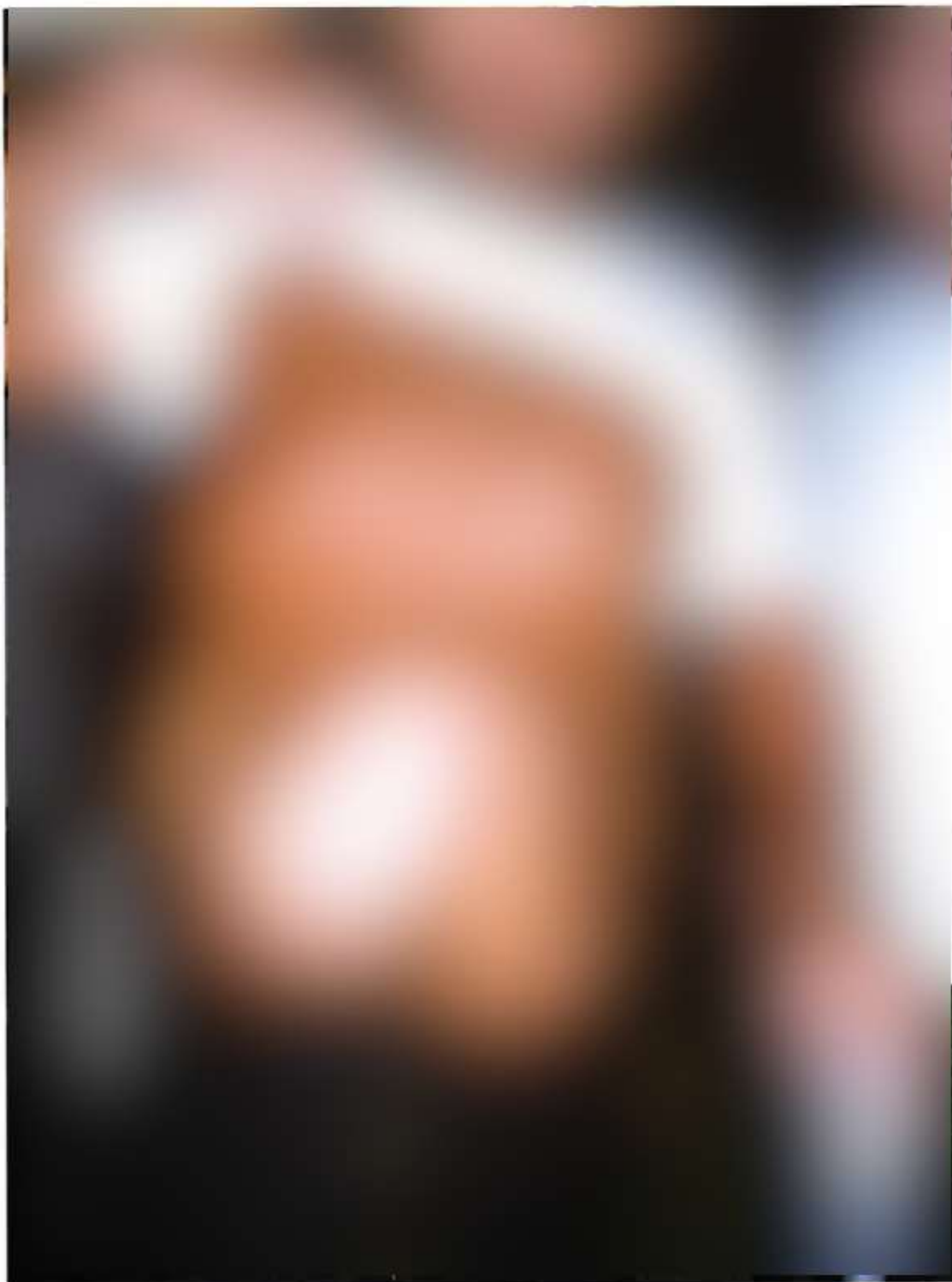
Preso com problema de saúde - perna quebrada



Preso com problema de saúde - diabetes e varizes



Preso com problema de saúde - hérnia



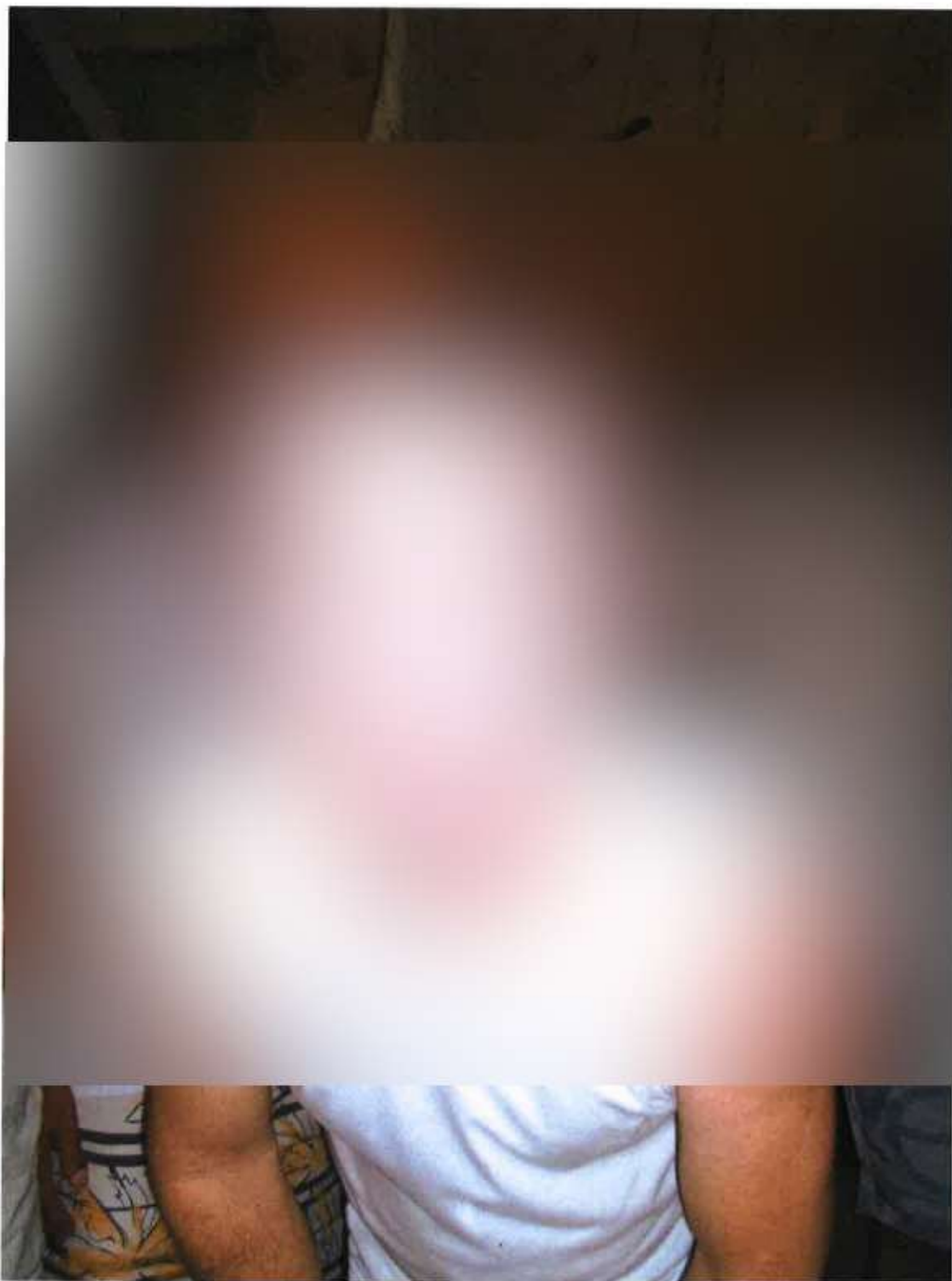
Preso com problema de saúde - hérnia



Preso expõe problema de saúde



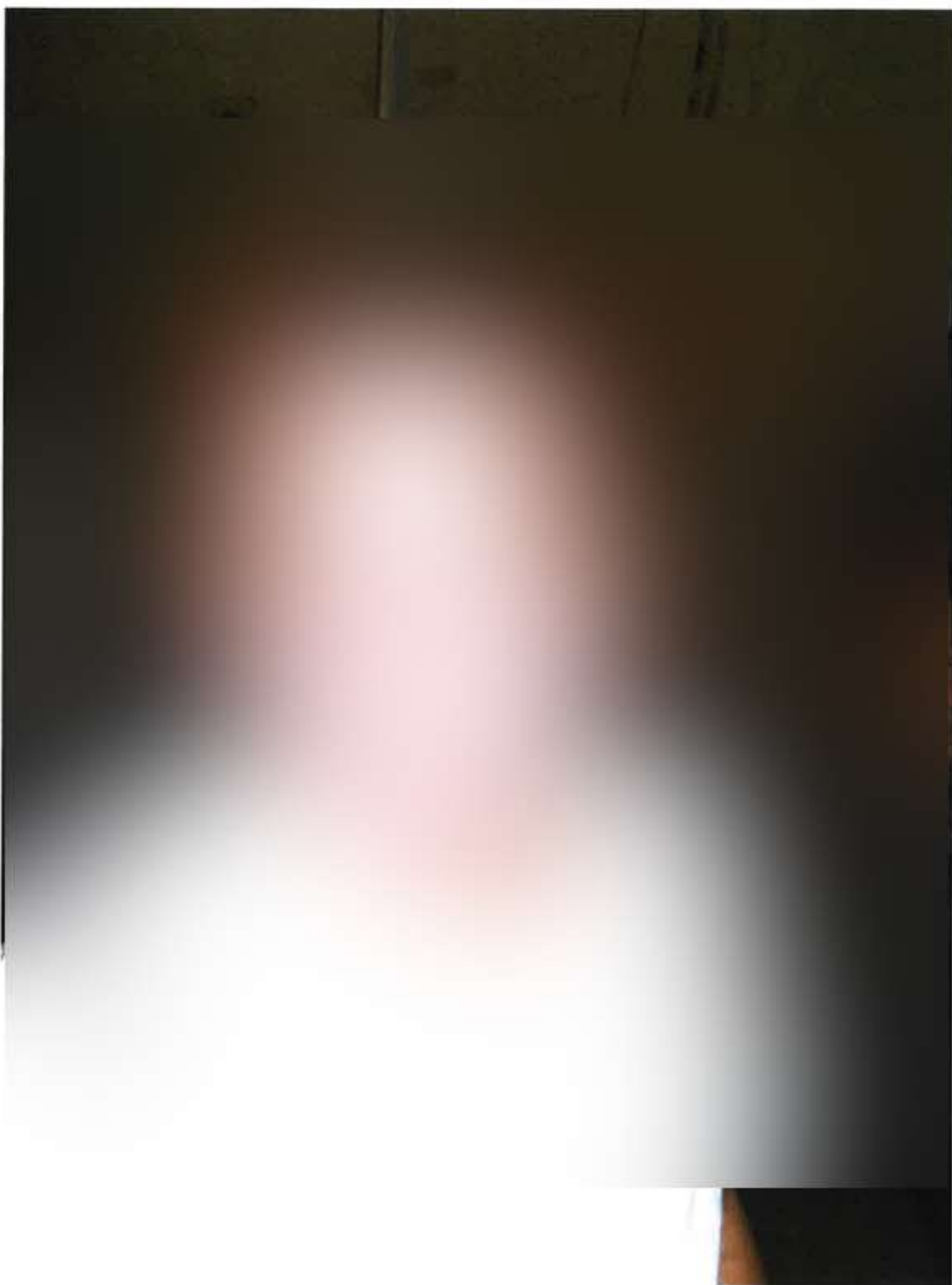
Preso expõe problema de saúde – perna e pé inchados



Preso expõe situação de câncer de pele



Preso expõe situação de câncer de pele



Presos expõe problema de saúde - alergia - rosto vermelho



Cela do raio 2 - falta de espaço



Cela do raio 2 - falta de iluminação



Cela do raio 2 - falta iluminação



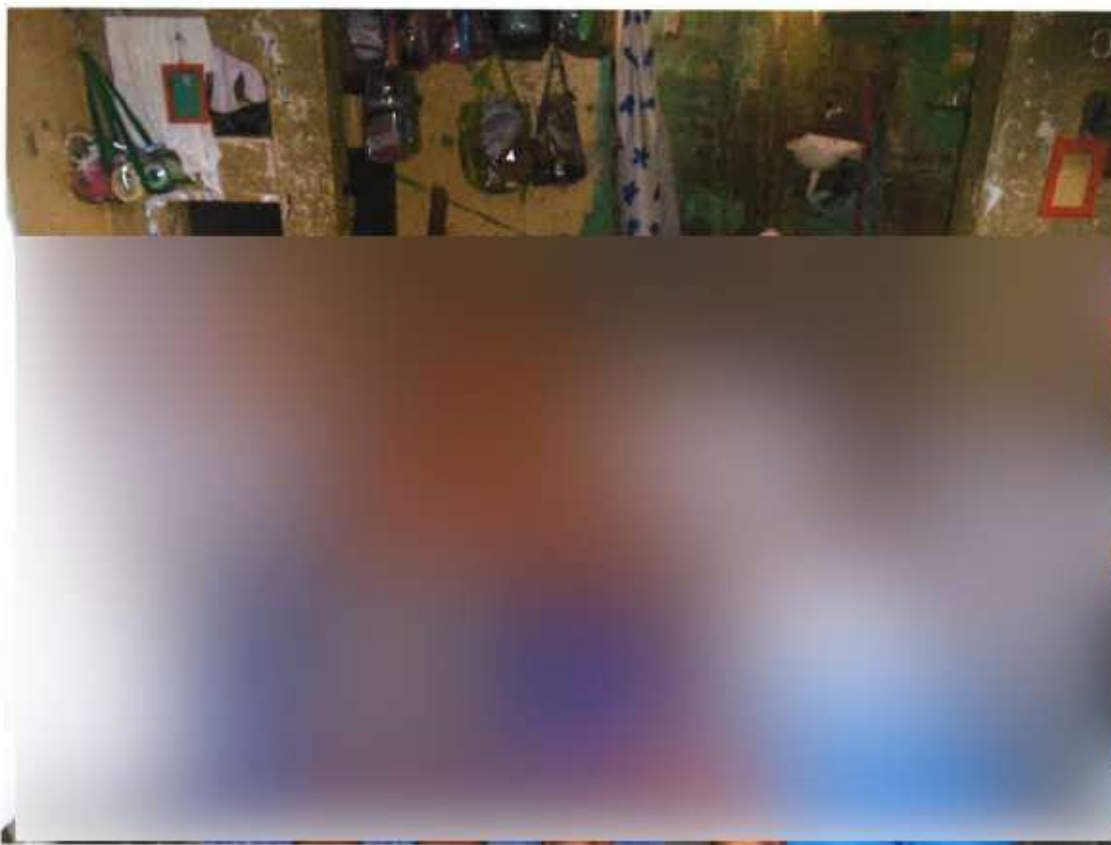
Cela do raio 2 - único espaço destinado à iluminação da cela encontra-se fechado



Cela do raio 2 - único espaço destinado à iluminação da cela encontra-se fechado



Cela do raio 2 - único espaço destinado à iluminação da cela



Cela do raio 2 superlotada - forma como os presos dormem



Cela do raio 2 superlotada

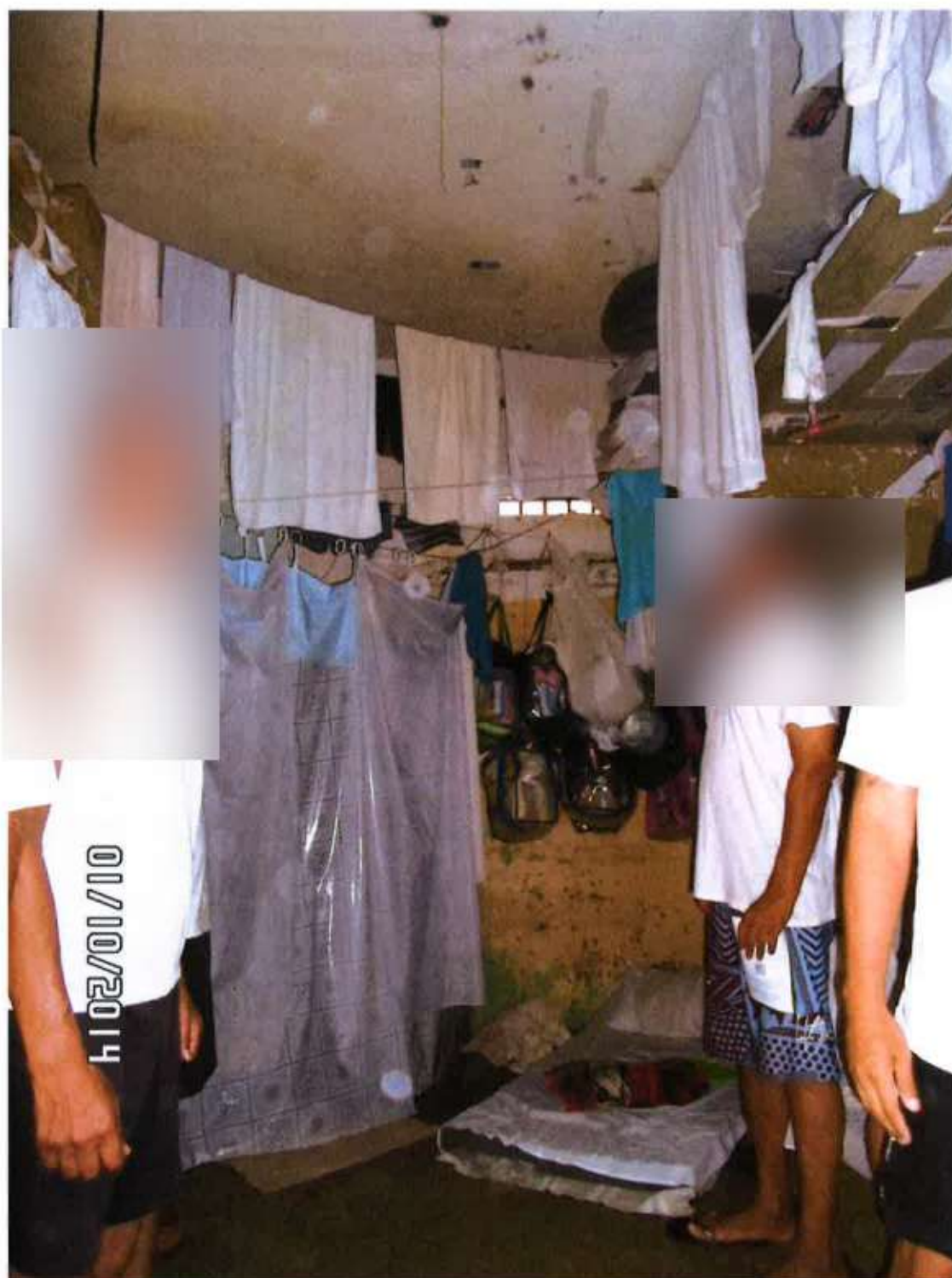


Cela superlotada do raio 2 - falta de ventilação - calor

01/10/2014



Cela superlotada do raio 2 - falta de ventilação - calor



Cela superlotada do raio 2 - falta de ventilação - calor



Cela superlotada do raio 2 - falta de ventilação - pertences e colchões



Cela superlotada do raio 2 - falta de ventilação, espaço e iluminação



Cela superlotada do raio 2 - falta de ventilação, espaço e iluminação



Cela superlotada



Celas do raio 2 trancadas sem banho de sol



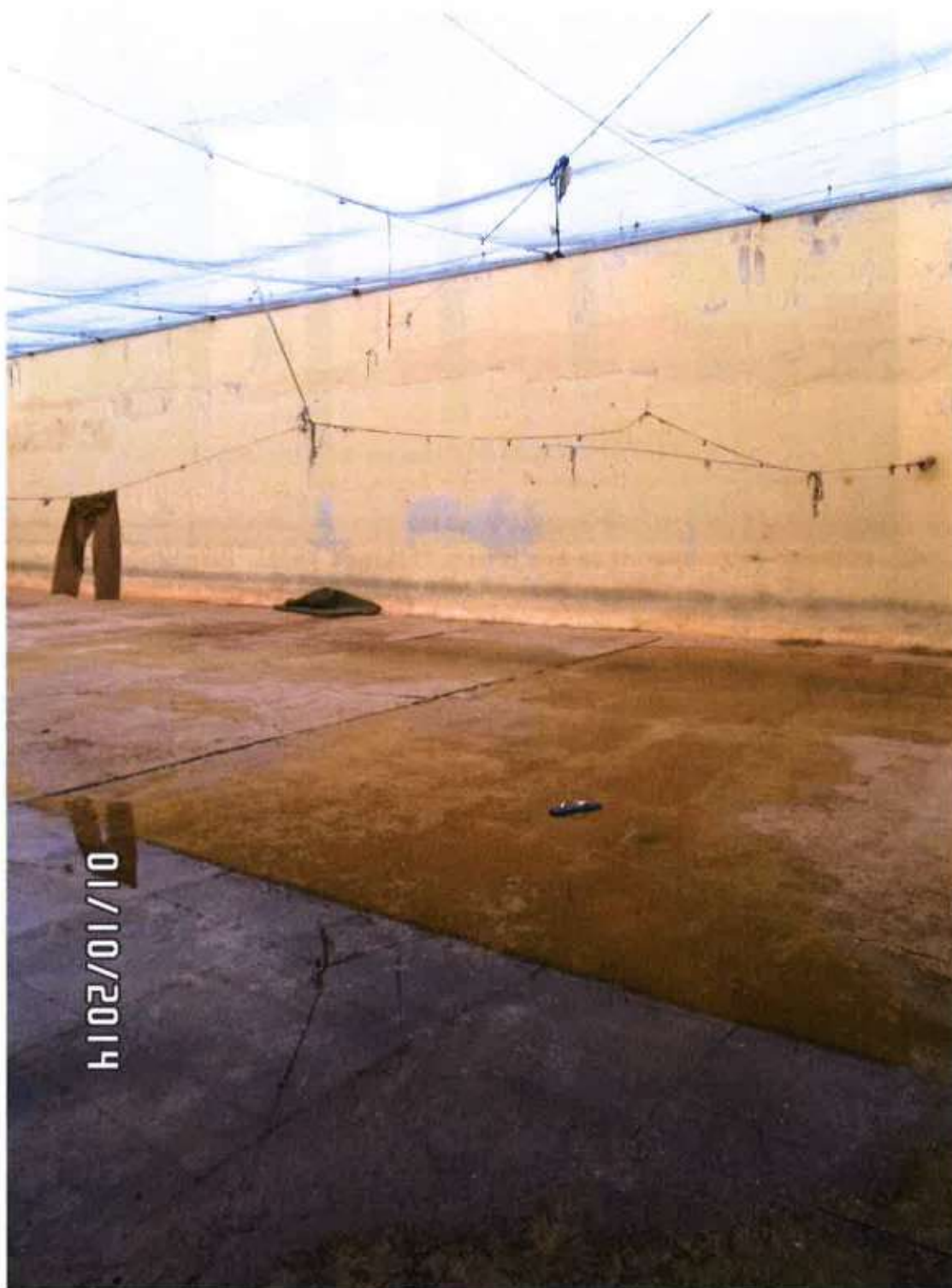
Celas do raio 2 trancadas sem banho de sol - sujeira



Celas do raio 2 trancadas sem banho de sol



Pátio do setor destinado aos presos isolados - setor disciplinar (castigo) e inclusão



Pátio do setor destinado aos presos isolados - setor disciplinar (castigo) e inclusão



Setor destinado aos presos isolados - setor disciplinar (castigo) e inclusão



Setor destinados aos presos isolados - setor disciplinar (castigo)



Setor destinados aos presos isolados - setor disciplinar (castigo)



Solitária – Cella sem entrada de luminosidade que é fechada por uma porta chapada



Solitária – Cella sem entrada de luminosidade que é fechada por uma porta chapada



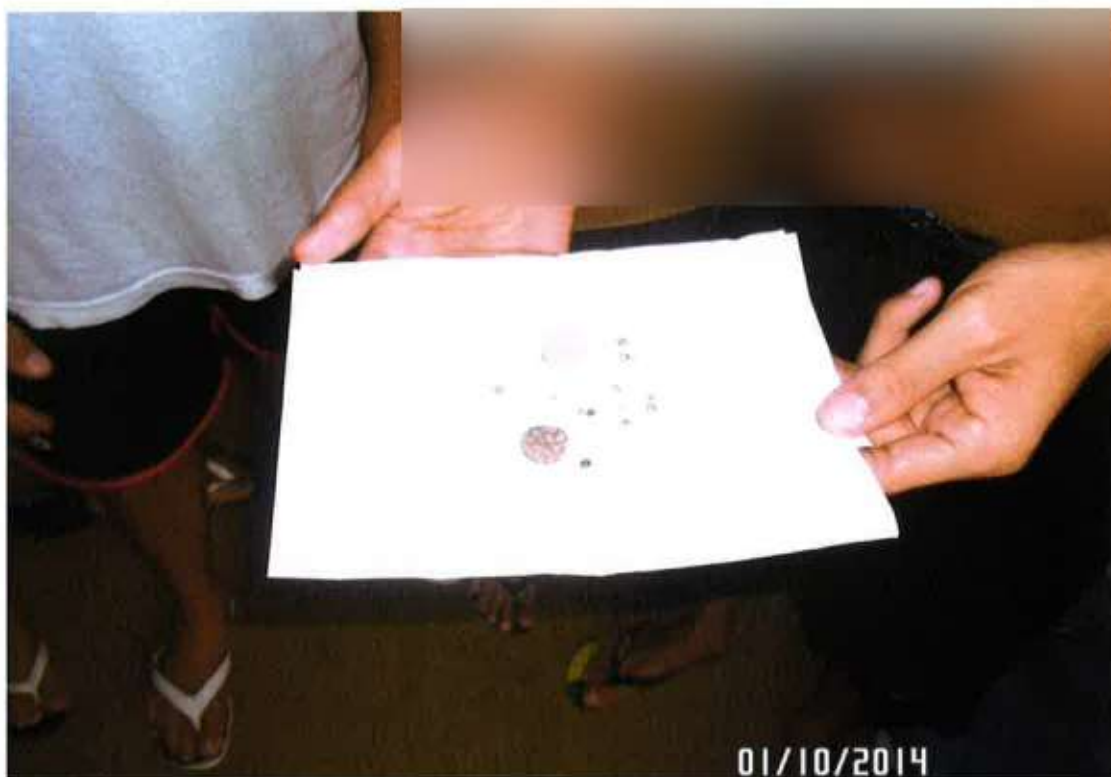
Cela escura e sem ventilação do setor disciplinar - castigo



**Cela do setor destinados aos presos isolados - setor disciplinar (castigo) -
cela escura**



Cela do setor disciplinar - castigo - cela escura e sem ventilação



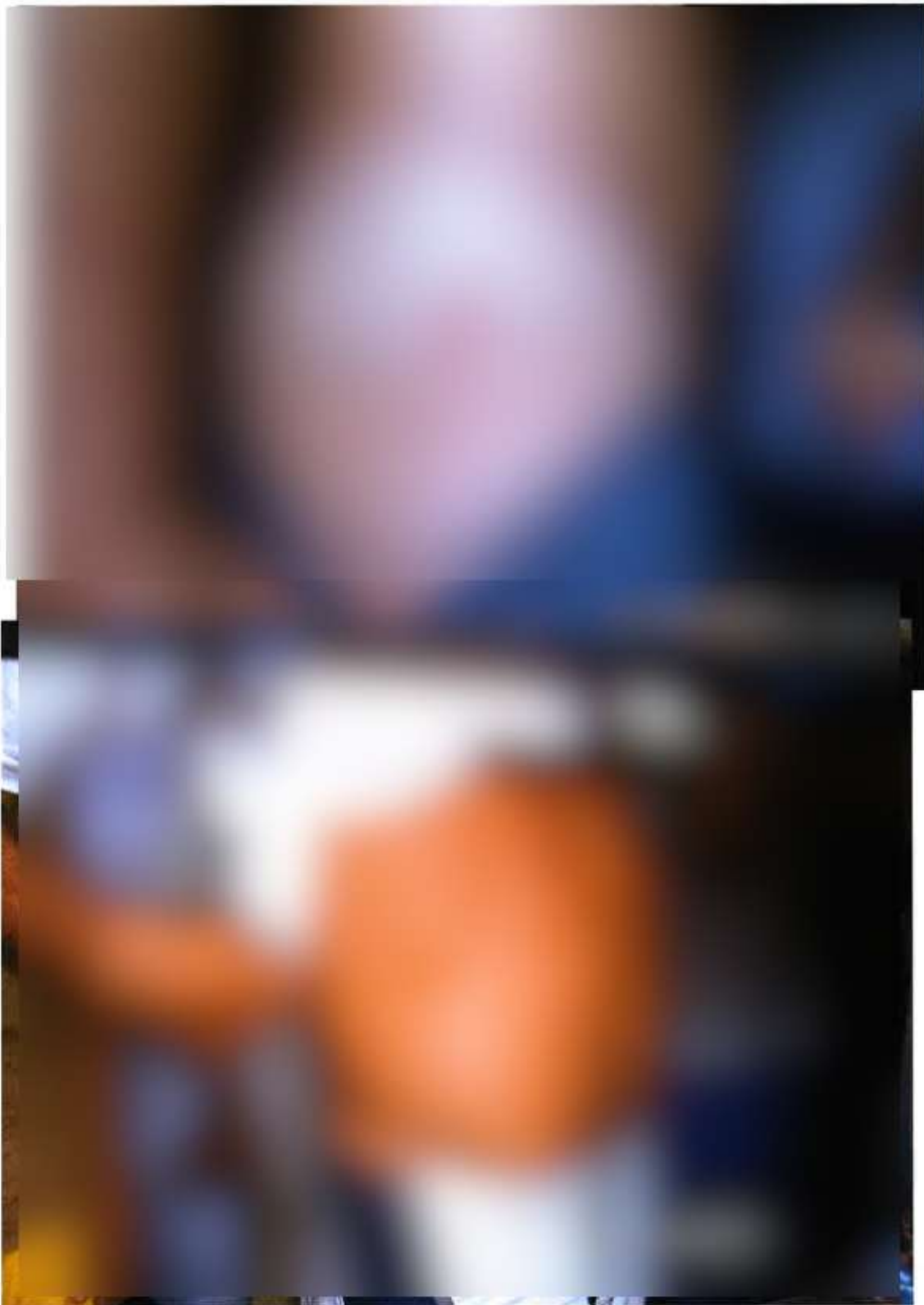
Resquícios de tiro do GIR segundo relato dos presos



Bala de borracha de intervenção do GIR



Bala de borracha de intervenção do GIR



Preso expõe marca de agressão em intervenção do GIR



Preso expõe marca de agressão em intervenção do GIR

Horário 2º Semestre 2014 - Sistema Prisional de Vicente Barbosa
ESCOLA A - PAVILHÃO 4 6º e 7º ano

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
15:30 - 16:30	Mat-Geovanna	ED. Pto. Rubem	HIST-THAIS	Port-Marcos
16:30 - 17:30	Mat-Geovanna	ED. Pto. Rubem	HIST-THAIS	Port-Marcos
17:30 - 18:30	Mat-Geovanna	GEO-THAIS	HIST-THAIS	Mat-Geovanna
18:30 - 19:30	Clara Ribeiro	GEO-THAIS	Mat-Geovanna	Port-Marcos
19:30 - 20:30	Clara Ribeiro	GEO-THAIS	Mat-Geovanna	Port-Marcos

ESCOLA A - PAVILHÃO 5 6º e 7º ano

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
15:30 - 16:30	Mat-Geovanna	ED. Pto. Rubem	HIST-THAIS	Port-Marcos
16:30 - 17:30	Mat-Geovanna	ED. Pto. Rubem	HIST-THAIS	Port-Marcos
17:30 - 18:30	Mat-Geovanna	GEO-THAIS	HIST-THAIS	Mat-Geovanna
18:30 - 19:30	Clara Ribeiro	GEO-THAIS	Mat-Geovanna	Port-Marcos
19:30 - 20:30	Clara Ribeiro	GEO-THAIS	Mat-Geovanna	Port-Marcos

ESCOLA B - PAVILHÃO 4 6º e 7º ano

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
15:30 - 16:30	Mat-Geovanna	ED. Pto. Rubem	HIST-THAIS	Port-Marcos
16:30 - 17:30	Mat-Geovanna	ED. Pto. Rubem	HIST-THAIS	Port-Marcos
17:30 - 18:30	Mat-Geovanna	GEO-THAIS	HIST-THAIS	Mat-Geovanna
18:30 - 19:30	Clara Ribeiro	GEO-THAIS	Mat-Geovanna	Port-Marcos
19:30 - 20:30	Clara Ribeiro	GEO-THAIS	Mat-Geovanna	Port-Marcos

ESCOLA B - PAVILHÃO 5 6º e 7º ano

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
15:30 - 16:30	Mat-Geovanna	ED. Pto. Rubem	HIST-THAIS	Port-Marcos
16:30 - 17:30	Mat-Geovanna	ED. Pto. Rubem	HIST-THAIS	Port-Marcos
17:30 - 18:30	Mat-Geovanna	GEO-THAIS	HIST-THAIS	Mat-Geovanna
18:30 - 19:30	Clara Ribeiro	GEO-THAIS	Mat-Geovanna	Port-Marcos
19:30 - 20:30	Clara Ribeiro	GEO-THAIS	Mat-Geovanna	Port-Marcos

01/10/2014

Horário das aulas exposto no acesso aos setores de aprisionamento

Horário 2º Semestre 2014 - Sistema Prisional de Vicente Barbosa
ESCOLA B - PAVILHÃO 4 6º e 7º ano

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
15:30 - 16:30	Mat-Geovanna	ED. Pto. Rubem	HIST-THAIS	Port-Marcos
16:30 - 17:30	Mat-Geovanna	ED. Pto. Rubem	HIST-THAIS	Port-Marcos
17:30 - 18:30	Mat-Geovanna	GEO-THAIS	HIST-THAIS	Mat-Geovanna
18:30 - 19:30	Clara Ribeiro	GEO-THAIS	Mat-Geovanna	Port-Marcos
19:30 - 20:30	Clara Ribeiro	GEO-THAIS	Mat-Geovanna	Port-Marcos

ESCOLA A - PAVILHÃO 3 6º e 7º ano

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
15:30 - 16:30	Portugues	MATEMÁTICA	HISTÓRIA	PORTUGUES
16:30 - 17:30	Portugues	MATEMÁTICA	HISTÓRIA	PORTUGUES
17:30 - 18:30	Portugues	MATEMÁTICA	HISTÓRIA	PORTUGUES
18:30 - 19:30	Portugues	MATEMÁTICA	HISTÓRIA	PORTUGUES
19:30 - 20:30	Portugues	MATEMÁTICA	HISTÓRIA	PORTUGUES

ESCOLA B - PAVILHÃO 4 6º e 7º ano

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
15:30 - 16:30	Portugues	MATEMÁTICA	HISTÓRIA	PORTUGUES
16:30 - 17:30	Portugues	MATEMÁTICA	HISTÓRIA	PORTUGUES
17:30 - 18:30	Portugues	MATEMÁTICA	HISTÓRIA	PORTUGUES
18:30 - 19:30	Portugues	MATEMÁTICA	HISTÓRIA	PORTUGUES
19:30 - 20:30	Portugues	MATEMÁTICA	HISTÓRIA	PORTUGUES

ESCOLA A - PAVILHÃO 3 6º e 7º ano

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
15:30 - 16:30	Portugues	MATEMÁTICA	HISTÓRIA	PORTUGUES
16:30 - 17:30	Portugues	MATEMÁTICA	HISTÓRIA	PORTUGUES
17:30 - 18:30	Portugues	MATEMÁTICA	HISTÓRIA	PORTUGUES
18:30 - 19:30	Portugues	MATEMÁTICA	HISTÓRIA	PORTUGUES
19:30 - 20:30	Portugues	MATEMÁTICA	HISTÓRIA	PORTUGUES

01/10/2014

Horário das aulas exposto no acesso aos setores de aprisionamento

Horário 2º Semestre 2014 - Sistema Prisional EE Vicente Barbosa
ESCOLA B - PAVILHÃO 4 8ª e 9ª ano PERÍODO - MANHÃ

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
7:00 - 7:50	Mat. Língua	Mat. Língua	Mat. Ciências	Mat. Ciências	Mat. Ciências
7:50 - 8:40	Mat. Língua	Mat. Língua	Mat. Ciências	Mat. Ciências	Mat. Ciências
8:40 - 9:30	Mat. Língua	Mat. Ciências	Mat. Ciências	Mat. Ciências	Mat. Ciências
9:30 - 10:20	Mat. Língua	Mat. Ciências	Mat. Ciências	Mat. Ciências	Mat. Ciências
10:20 - 11:10	Mat. Língua	Mat. Ciências	Mat. Ciências	Mat. Ciências	Mat. Ciências
	TUMA	ALFABETIZAÇÃO	2ª, 3ª e 4ª ANO	PROF. CASSIA	
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
7:00 - 7:50	PORTUGUES	PORTUGUES	CIÊNCIAS	HISTÓRIA	GEOGRAFIA
7:50 - 8:40	PORTUGUES	PORTUGUES	CIÊNCIAS	HISTÓRIA	GEOGRAFIA
8:40 - 9:30	MATEMÁTICA	GEOGRAFIA	MATEMÁTICA	HISTÓRIA	PORTUGUES
9:30 - 10:20	MATEMÁTICA	ED. FÍS. Robinson	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	PORTUGUES
10:20 - 11:10	HISTÓRIA	ED. FÍS. Robinson	PORTUGUES	MATEMÁTICA	PORTUGUES

ESCOLA A - PAVILHÃO Nº 3 8ª e 9ª ano PERÍODO - MANHÃ

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
7:00 - 7:50	Mat. Língua	Mat. Ciências	Mat. Ciências	Mat. Ciências	Mat. Ciências
7:50 - 8:40	Mat. Língua	Mat. Ciências	Mat. Ciências	Mat. Ciências	Mat. Ciências
8:40 - 9:30	Mat. Língua	Mat. Ciências	Mat. Ciências	Mat. Ciências	Mat. Ciências
9:30 - 10:20	Mat. Língua	Mat. Ciências	Mat. Ciências	Mat. Ciências	Mat. Ciências
10:20 - 11:10	Mat. Língua	Mat. Ciências	Mat. Ciências	Mat. Ciências	Mat. Ciências
	TUMA	ALFABETIZAÇÃO	2ª, 3ª e 4ª ANO	PROF. GENEZINAM	1ª Turma
7:00 - 7:50	GEOGRAFIA	PORTUGUES	CIÊNCIAS	MATEMÁTICA	HISTÓRIA
7:50 - 8:40	GEOGRAFIA	PORTUGUES	CIÊNCIAS	HISTÓRIA	ARTES
8:40 - 9:30	MATEMÁTICA	GEOGRAFIA	MATEMÁTICA	HISTÓRIA	ARTES

Horário das aulas exposto no acesso aos setores de aprisionamento

São Paulo, 10 de outubro de 2014.

Ângelo Camargo Dalben
Defensor Público

Patrick Cacicedo
Defensor Público

Bruno Shimizu
Defensor Público

Veronica dos Santos Sionti
Defensora Pública